



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

APROVADA

EM 18/09/2025

Ricardo Vasconcelos Silva
Presidente

ATA DA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA
DENOMINADA JOUBERTO UCHÔA
44ª LEGISLATURA
17 DE SETEMBRO DE 2025

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, o Senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), declarou aberta a sessão, com o Vereador Joaquim da Janelinha (PDT) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da sessão os Senhores Vereadores: Camilo Daniel (PT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Miltinho Dantas (PSD), Professora Sônia Meire (PSOL), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e Thannata da Equoterapia (MOBILIZA). No decorrer da sessão, foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Levi Oliveira (PP), Marcel Azevedo (PSB), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD) e Vinicius Porto (PDT) (vinte e dois). Ausentes os Vereadores: José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD) e Isac (UNIÃO BRASIL) (dois). Licenciados os Vereadores: Moana Valadares (PL) e Ricardo Vasconcelos (PSD) (dois). **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da Septuagésima Sexta Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente** o Projeto de Lei número 328/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), reconhece a parada LGBTQ+ de Sergipe como patrimônio cultural de natureza imaterial do município de Aracaju e dá providências correlatas. Requerimento número 345/2025, de autoria do Vereador Isac (UNIÃO BRASIL). Moções números 99/2025 e 100/2025, ambas de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB). Pela Ordem, o Vereador Iran Barbosa (PSOL) lamentou a aprovação da “PEC da Blindagem” na Câmara dos

Deputados, que cria duas categorias distintas de cidadãos e salvo-conduto para o cometimento de crimes por parlamentares. Pela Ordem, a Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) justificou a ausência momentânea do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL). Pela Ordem, o Vereador Lúcio Flávio requereu a nomeação da sessão em homenagem ao professor Jouberto Uchôa, em razão do seu aniversário, o que foi deferido. ***Inscritos no Pequeno Expediente***, usaram da palavra os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL) iniciou sua fala relatando uma visita de fiscalização ao Hospital Santa Isabel, realizada para verificar a aplicação de suas emendas impositivas. Ele elogiou a estrutura e o atendimento da instituição, destacando a humanização no tratamento dos pacientes. O parlamentar fez um apelo para que a prefeitura amplie os contratos com o hospital, ressaltando a qualidade dos serviços prestados, que, segundo ele, não deixam a desejar em comparação com instituições privadas, e parabenizou o diretor do hospital, Rubens, pela gestão. Ao final de seu discurso, o vereador convidou os demais parlamentares para o lançamento do livro que conta a história de seu pai, a ser realizado no dia dois de outubro, às 18h30, na Biblioteca Epifânio Dória. O Vereador Camilo Daniel (PT) manifestou indignação com a crise de abastecimento de água que afetou Aracaju e outras cidades da região metropolitana no último final de semana. Ele atribuiu o problema ao processo de privatização e concessão da DESO, argumentando que a falta de investimentos na companhia foi proposital para justificar a venda. O edil criticou a atual gestão da empresa, afirmando que a prioridade passou a ser o lucro, em detrimento da qualidade do serviço. Em outro momento de sua fala, o vereador criticou a aprovação, na Câmara dos Deputados, de uma proposta que, segundo ele, visa impedir a investigação de parlamentares, e elogiou o posicionamento do deputado federal João Daniel (PT/SE), contrário à medida. O Vereador Fábio Meireles (PDT) parabenizou o Parlamentar Lúcio Flávio (PL) pela realização da audiência pública sobre a Zona de Expansão. Em seguida, criticou a situação dos ônibus elétricos em Aracaju, afirmando que a prefeitura ainda não possui autorização da Secretaria do Tesouro Nacional para a aquisição dos veículos. Ainda no tema, o vereador exibiu um vídeo mostrando a má condição de um ônibus da linha Augusto Franco/Bugio, da empresa Modelo, e criticou outro vídeo, também exibido por ele, no qual a prefeita falava sobre a expansão dos serviços da referida empresa. O Vereador Iran Barbosa (PSOL) apresentou um vídeo

produzido pelo Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), que denuncia irregularidades na contratação de médicos para o Hospital da Criança. A denúncia aponta para a terceirização e “quarteirização” dos serviços, envolvendo empresas com endereços duvidosos em São Paulo. O parlamentar fez um apelo ao governador do estado, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Assembleia Legislativa para que investiguem a denúncia, ressaltando os riscos que a precarização dos serviços públicos representa para a população. O Vereador Levi Oliveira (PP) repercutiu a audiência pública sobre a Zona de Expansão, lamentando a ausência injustificada do prefeito do município de São Cristóvão. O parlamentar criticou duramente um comentário do ex-prefeito de São Cristóvão, Marcos Santana, publicado em uma rede social, no qual desdenhava da seriedade da audiência. O vereador classificou a atitude como desrespeitosa com a população de Aracaju, com o povo de São Cristóvão e com a Câmara de Vereadores, e propôs que a Casa emita uma nota de repúdio ao ex-prefeito. O Vereador Lúcio Flávio (PL), em referência ao discurso do Vereador Fábio Meireles (PDT), informou que o ônibus denunciado por estar em más condições já foi retirado de circulação pela SMTT, esclarecendo que não tem qualquer vínculo com o erro. Em relação à audiência pública sobre a Zona de Expansão, manifestou indignação com a postura do ex-prefeito de São Cristóvão, Marcos Santana, e destacou três alternativas apresentadas pela Procuradoria da Câmara para resolver o impasse da Zona de Expansão: um recurso baseado em um fato novo, a possibilidade de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no STF e a tramitação de um projeto de lei na Câmara dos Deputados. Por fim, anunciou a formação de uma comissão mista para acompanhar o assunto, composta por vereadores, deputados e membros da sociedade civil. O Vereador Marcel Azevedo (PSB) parabenizou o Vereador Lúcio Flávio (PL) pela audiência pública de ontem (16) e reiterou que a população da Zona de Expansão deseja permanecer em Aracaju. Ele destacou os investimentos realizados pela Prefeitura de Aracaju na região, como a construção de escolas e postos de saúde, além da transformação de povoados em bairros. O parlamentar do PSB lamentou o desrespeito do ex-prefeito de São Cristóvão com a Câmara de Aracaju e com a população, e afirmou que os vereadores estão unidos na defesa dos interesses dos moradores da Zona de Expansão. A Vereadora Selma França (PSD) parabenizou o Vereador Lúcio Flávio (PL) pela

iniciativa da audiência pública e lamentou a baixa presença de parlamentares. Ela criticou a ausência de representantes de São Cristóvão e a postura do ex-prefeito Marcos Santana, afirmando que o retorno de suas palavras será "pesado". A vereadora defendeu a união dos parlamentares para reverter a situação da Zona de Expansão, ressaltando a necessidade de seguir os caminhos apontados como alternativas para a solução do impasse. O Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) repercutiu a audiência pública realizada no dia anterior sobre a disputa territorial entre Aracaju e São Cristóvão e criticou uma postagem do ex-prefeito de São Cristóvão, Marcos Santana, que, segundo o vereador, desqualificou o debate. O parlamentar classificou a atitude como "infeliz" e um desrespeito ao povo de Aracaju e ao parlamento municipal. O parlamentar defendeu que a audiência foi um espaço para ouvir a indignação da população afetada pela decisão judicial e para defender os investimentos feitos por Aracaju na região ao longo de mais de 50 anos. Encerrou o discurso pedindo que o ex-prefeito respeite a voz da população e o parlamento, e que busque o diálogo em vez de fazer ataques. A Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) dedicou sua fala à dependência química, que classificou como a "pandemia do século", uma doença que afeta famílias de todas as classes sociais e está diretamente ligada a transtornos de saúde mental. Ela apresentou um projeto de lei de sua autoria, que visa criar oportunidades de emprego e capacitação profissional para ex-dependentes químicos, a fim de reintegrá-los à sociedade. Citou o caso de um médico que, após se recuperar da dependência, não conseguiu retornar ao mercado de trabalho e cometeu suicídio, ilustrando a dificuldade que os recuperados enfrentam. Por fim, anunciou a realização de uma audiência pública na próxima terça-feira (23) para debater as dificuldades na concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e lamentou a ausência de representantes do INSS no evento. Pela Ordem, o Vereador Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS) justificou a ausência do Vereador José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD). **Inscritos do Grande Expediente**, usaram da palavra os Vereadores: Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) comentou a audiência pública ocorrida ontem (16), manifestando sua tristeza com a fala do ex-prefeito de São Cristóvão. O vereador argumentou que os moradores da Zona de Expansão possuem um forte "sentimento de pertencimento" a Aracaju, uma vez que todos os serviços públicos essenciais, como saúde, educação e infraestrutura, são

historicamente fornecidos pela capital. Ele criticou a ausência de representantes de São Cristóvão no debate, afirmando que o interesse do município vizinho na área só surgiu com o desenvolvimento econômico da região. Em outro momento, o vereador relatou uma visita ao bairro Robalo, onde constatou problemas de infraestrutura, como o avanço de dunas sobre as vias e a falta de iluminação pública. Informou que já esteve na Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) e que agendou uma reunião com a EMURB para buscar soluções paliativas, mas reforçou que a solução definitiva para esses problemas passa pela aprovação do novo Plano Diretor de Aracaju. Recebeu aparte da Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA). Em seu discurso, o Vereador Miltinho Dantas (PSD) comentou a crise no abastecimento de água, elogiando a rápida resposta do governo do estado. Ele esclareceu que a responsabilidade pela obra da adutora é da DESO, e não da empresa Iguá. Relatou que, apesar da situação estar sendo normalizada, seu condomínio e outras áreas ainda enfrentavam problemas no fornecimento de água. Miltinho Dantas também registrou sua participação em eventos no final de semana, como a comemoração dos oitenta anos da AABB e a 12ª Corrida dos Bancários, que reuniu cerca de mil participantes. Por fim, falou sobre a próxima eleição para a presidência da Associação Desportiva Confiança, destacando o envolvimento de outros vereadores no clube e a possibilidade de formação de um consenso entre os candidatos. Por fim, prestou votos de uma boa e rápida recuperação ao deputado Ícaro de Valmir. Foi aparteado pelo Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL). O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) manifestou veemente repúdio às ameaças de morte direcionadas ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL/MG) e ao assassinato do ativista norte-americano Charlie Kirk. Ele condenou a violência política e a intolerância, afirmando que profissionais como médicos e professores não deveriam defender tais atos. O parlamentar criticou o que chamou de "ativismo judicial" do Supremo Tribunal Federal, argumentando que a atuação do STF estaria motivando reações do Congresso. Em seguida, manifestou indignação com o posicionamento do ex-prefeito de São Cristóvão, Marcos Santana, sobre a audiência pública da Zona de Expansão, considerando-o uma demonstração de desrespeito à Câmara de Aracaju. Ele questionou a capacidade financeira de São Cristóvão para administrar a região, citando que o custo mensal da área é de doze milhões de reais, enquanto a arrecadação é de apenas cinco milhões de reais, e classificou a

postura do ex-prefeito como egoísta. Recebeu apartes dos Vereadores Iran Barbosa (PSOL), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) e Elber Batalha (PSB). A Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) expressou profunda indignação com a escolha do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL/SP) como líder da minoria e criticou a aprovação da chamada "PEC da Blindagem", pela Câmara dos Deputados. Ela explicou que a proposta de emenda à Constituição impede que deputados sejam julgados por crimes como estupro, homicídio ou desvio de dinheiro público sem a autorização da própria Câmara. A parlamentar criticou duramente os partidos e os deputados federais de Sergipe que votaram a favor da proposta: Tiago de Joaldo (PP), Gustinho Ribeiro (Republicanos) e Rodrigo Valadares (União Brasil). Ela afirmou que a PEC visa proteger parlamentares corruptos e milicianos, sendo uma "vergonha nacional". A vereadora também destacou que a bancada do PSOL votou integralmente contra a proposta e conseguiu derrubar o trecho que previa o voto secreto. Por fim, criticou os parlamentares por se concentrarem nessa pauta em detrimento de temas relevantes à população, como a redução do Imposto de Renda e a manutenção da tarifa social de energia elétrica. Recebeu aparte do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL). Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA**: Feita a verificação de quórum, presentes à fase de deliberação das matérias os Vereadores Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Marcel Azevedo (PSB), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Alessandro da Conceição (Soneca, PSD), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT) (dezenove). *Pauta de hoje, dezessete de setembro de dois mil e vinte e cinco.* Projeto de Lei número 189/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei número 227/2024, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Decreto Legislativo número 89/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, sob relatoria do Vereador Elber Batalha (PSB),

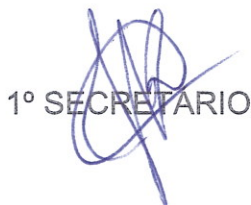
acompanhado pelos Vereadores Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Camilo Daniel (PT) e Professora Sônia Meire (PSOL). Submetido à discussão, o Projeto de Decreto Legislativo número 89/2025 foi aprovado em votação única. Projeto de Lei número 147/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Emenda número 1 ao Projeto de Lei número 155/2024, foi retirada a requerimento da autora, Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). Projeto de Lei número 155/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Projeto de Lei número 215/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Projeto de Lei número 261/2024, de autoria do Vereador Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Projeto de Lei número 306/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Projeto de Lei número 52/2025, de autoria da Vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), submetido à discussão, foi aprovado em primeira votação. Pela Ordem, o Vereador Sávio Neto de Vardo (PODEMOS) justificou a ausência dos Vereadores Isac (UNIÃO BRASIL) e José Américo dos Santos (Bigode do Santa Maria, PSD). Falando pela Liderança da Oposição, o Vereador Elber Batalha (PSB) concentrou seu discurso na questão da Zona de Expansão de Aracaju. Ele informou que a liminar requerida pela Prefeitura Municipal de Aracaju, em uma ação rescisória, foi negada, o que, em sua visão, torna a ação política ainda mais crucial. O parlamentar destacou o Projeto de Lei nº 6/2024, que tramita no Congresso Nacional, como a solução mais objetiva para o impasse, pois permite a delimitação de fronteiras entre municípios por meio de plebiscito, sem a criação de novas cidades. Ele fez um apelo para que o debate fosse despidido de interesses políticos, tanto pela Prefeitura de Aracaju quanto pela de São Cristóvão, e ressaltou que a questão impacta diretamente a vida de milhares de aracajuanos. O vereador propôs a criação de uma comissão de parlamentares para ir a Brasília, com o objetivo de dialogar com o autor do projeto e com a presidência da Câmara Federal, a fim de acelerar a tramitação da matéria. Em um segundo momento de sua fala, abordou a questão da desocupação das calçadas por bares e restaurantes, resultado de uma ação movida pelo Ministério Público. Embora reconheça o respaldo legal e a

importância da acessibilidade, ele demonstrou grande preocupação com o impacto social e econômico da medida, especialmente nas periferias da cidade, onde muitos pequenos comércios geram dezenas de empregos. O vereador defendeu a busca por um "meio-termo", sugerindo a convocação do Ministério Público para um debate na Câmara, a fim de encontrar uma solução que equilibre a legalidade e a realidade social e econômica dos comerciantes. Foi interpelado pelos Vereadores Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Breno Garibaldi (REDE) e Miltinho Dantas (PSD). Pela Ordem, o Vereador Alex Melo (PRD) justificou a ausência do Vereador Lúcio Flávio (PL). E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em dezoito de setembro de dois mil e vinte e cinco, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às onze horas e trinta e seis minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, dezessete de setembro de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO